

Mais área de lazer em Carapina I

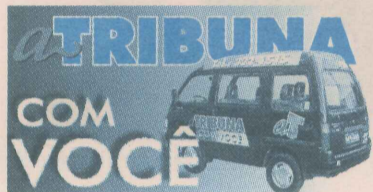
A sede do centro comunitário foi ampliada, permitindo a realização de eventos culturais e voltados para a terceira idade

A comunidade de Carapina I, na Serra, ganhará mais um espaço de lazer. A sede do centro comunitário foi ampliada e no local serão realizados vários eventos e programações culturais.

Segundo lideranças comunitárias, grande parte das atividades realizadas no local será voltada para a terceira idade, como bailes e oficinas.

O bairro possui um grupo da terceira idade, mas os idosos não dispõem de um lugar apropriado para se divertir.

"Se Deus quiser, eu virei muitas vezes aqui para dançar. Na verdade, sentimos muita falta de opções desse tipo", disse o aposentado Demóstenes Girelli, 71 anos.



"Vários idosos vão para os bailes nas localidades vizinhas, pois aqui não há nada. Os que não podem ir têm que ficar em casa. Vamos dançar a noite inteira até cansar", afirmou o marinho Miguel Fernando da Silva, de 58 anos.

A comunidade também possui uma área com quadra de esportes coberta, campo de bocha e playground. Trata-se do Centro de Lazer Castro Alves, que foi inaugurado há três anos.



Espaço de lazer com brinquedos no centro comunitário do bairro Carapina I

"Apesar de ser fechado, o espaço é público e todos os moradores podem usufruir de maneira organizada. Agora, com a nova área para festas e outras atividades, teremos ainda mais opções", disse o presidente da Associação de Moradores, Carlos Gomes, ressaltando que a data da inauguração ainda não foi marcada.

OBRAS

O secretário de Obras da Ser-

ra, Izael Euzébio dos Santos, informou que o presidente da Associação de Moradores deve entrar em contato com a prefeitura para agendar a inauguração do novo espaço.

"Em seguida, providenciaremos os reparos necessários. Estamos com um cronograma de reformas de praças e áreas de lazer em todo o município", disse Santos.

Atualmente, segundo os moradores, os bancos do Centro Cas-

tro Alves precisam ser pintados.

O bairro também possuía um campo de futebol, mas o espaço foi desativado há dois anos por uma imobiliária. Quem já estava acostumado a jogar bola nos finais de semana ainda sente falta.

"Joguei muita bola naquele local. Infelizmente o campo está abandonado agora. Perdemos uma boa alternativa de diversão. O local está sendo tomado pelo lixo", lamentou o morador João Alves.

OPÇÕES DE DIVERSÃO

Escolinha - Criada há três anos, a escolinha de futebol de Carapina I conta com a participação de 50 meninos com idade entre 5 e 17 anos. Os treinos acontecem na quadra de esportes da comunidade às terças e quintas-feiras.

Os alunos contribuem com uma taxa mensal de R\$ 10,00 para a manutenção da quadra. No entanto, crianças de famílias de baixa renda fazem as aulas gratuitamente.

"Muitos pais comentam que depois que entraram na escolinha, os filhos fi-

caram mais calmos, disciplinados, além de se alimentarem melhor", disse a professora Andressa Bizzi, que dá as aulas com a treinadora Ana Paula Soveda.

Festa - O mês dos festejos juninos está chegando e a comunidade de Carapina I se prepara mais uma vez para uma festa com quadrilhas, barraquinhas de comidas típicas e muita música.

O evento, que acontece na rua B5, é organizado pelos próprios moradores. A data da festa deste ano ainda não foi definida.

Futebol - Apesar de ter sido batizado com o nome do bairro vizinho, o Bairro de Fátima Futebol Clube é o time que representa Carapina I. Formado há 22 anos, o clube já conquistou campeonatos e vários troféus.

Atualmente, a equipe está se preparando para participar do Campeonato Serrano. No próximo domingo, o Bairro de Fátima disputará um amistoso em Barcelona.



Crianças treinam na escolinha de futebol

O QUE ACHA DO LAZER NO BAIRRO?

"Eu acho que há poucas opções. Para mim, as melhores alternativas são os barzinhos, mas não dá para ir sempre. Na minha opinião, o espaço público de lazer que temos não é suficiente."

Rosângela Silva de Oliveira, 20 anos, babá

"Ainda falta muita coisa. Alternativas de lazer são muito importantes para toda a comunidade. É importante saber que o bairro vai ganhar um espaço onde

poderão ser realizados eventos para a terceira idade, embora os jovens também mereçam."

Janice de Almeida Campista, 67 anos, aposentada

"Não temos uma praça pública. Todos os moradores do bairro freqüentam a pracinha de Bairro de Fátima. Seria bom se arborizassem algumas áreas daqui, até mesmo os canteiros centrais."

Ermínia Egidio, dona-de-casa